**RECONHECIMENTO DAS PRINCIPAIS AMEAÇAS À RAIA DE ÁGUA DOCE *Potamotrygon* *motoro* (MÜLLER & HENLE, 1841)(BATOIDEA: MYLIOBATIFORMES: POTAMOTRYGONIDAE) DO LAGO DE VIANA, MARANHÃO**

Francilene Pinheiro Silva1, Paloma Pinheiro Reis1, Suane Da Silva Gomes 1, Elayne Oliveira 2, Getulio Rincon3

¹ Graduanda em Engenharia de Pesca, Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro

² Pesquisadora do Grupo de Estudos em Biologia Aquática, Universidade Federal do Maranhão

³ Professor do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Maranhão

As raias da espécie *Potamotrygom motoro* pertencem à subfamília Potamotrygoninae, grupo que engloba os únicos elasmobrânquios exclusivos de ambientes de água doce. As raias de água doce estão distribuídas ao longo das diversas bacias hidrográficas da América do Sul e reúnem características morfofisiológicas restritas ao grupo. Durante o desenvolvimento dos projetos de pesquisa (2016-2022) sobre as raias de água doce do Lago de Viana, integrante da bacia Pindaré-Mearim, Maranhão, foram identificadas prováveis ameaças enfrentadas por esses animais. A identificação dessas ameaças foi feita através da observação direta durante os cruzeiros de pesquisa, análise dos animais capturados e registro fotográfico e de vídeo. De acordo com essa pesquisa, a espécie *P. motoro* apresenta indicadores de interferências decorrentes de ações antrópicas que podem acarretar em riscos à sua conservação.Foram identificadas as seguintes possíveis fontes de ameaças: assoreamento do lago com perda de profundidade em áreas marginais, degradação de margem pela especulação imobiliária com construções em áreas drenadas ou aterradas, dejeto de efluentes domésticos não tratados, introdução de espécies exóticas, despejo de dejetos sólidos, desmatamento da mata ciliar, pesca negativa (entendida como pesca exclusiva para a remoção dos indivíduos sem qualquer forma aproveitamento) e barramento de cursos d’água. Durante os anos de 2018 e 2019, foi ainda constatada a presença de rebanho bubalino no lago circulando nas ilhas internas atravessando o canal principal do lago. Além disso, quase 15,15% (número total de raias analisadas =33) das raias capturadas para pesquisa por espinhel de fundo durante os últimos seis anos (2016-2022) apresentaram mutilações na cauda, e durante as análises do trabalho de dieta, 12,52% (número total de raias analisadas =18) dos estômagos analisados apresentaram restos de redes de pesca, evidenciando assim uma relação negativa entre a pesca artesanal e as raias. O lago de Viana apresenta sinais de forte interferência humana, que pode prejudicar a manutenção das populações de peixes nesse ambiente. Portanto, faz-se urgente a elaboração de políticas públicas voltadas para a educação e fiscalização ambiental que contribuam na preservação desses animais e o respeito das leis em vigor.

Palavras-chave: Elasmobrânquios, Mearim, Conservação.